



da Organização

dos Trabalhadores Comunistas no Sector da Vigilância da OR Lisboa

BOLETIM JUL/AGO 09

A propósito da distribuição de armas aos vigilantes

A alteração da legislação, que permite a distribuição de armas aos vigilantes de transporte de valores, não defende os interesses destes trabalhadores, e objectivamente, põe em causa a sua segurança, ao torná-los alvos preferenciais dos assaltantes.

A maior empresa do sector de transporte de valores, a Esegur, veio a público manifestar a sua discordância com esta medida legislativa, por, em sua opinião, agravar a segurança do sector. Curiosamente o presidente da AES, Senhor Ângelo Correia, veio defender a medida governamental, com o argumento de que a medida abrange só cerca de 300 vigilantes. Parece haver aqui, mais do que preocupações de segurança, algum interesse no negócio das armas. A ser levada avante esta medida no transporte de valores, seguir-se-iam outras áreas da segurança privada, havendo o risco de, a prazo, surgirem pequenos exércitos privados.

Em nome da segurança dos trabalhadores do sector da segurança privada, o PCP está contra esta medida, lançando o alerta para os perigos que ela contém, visto que facilita e alarga o negócio de armas de fogo, bem como, permite um acesso mais fácil, a estas, por parte dos assaltantes.

Festa do Avante! Festa do PCP e do Povo



Vai realizar-se nos dias 4, 5 e 6 de Setembro de 2009 na Atalaia-Amora / Seixal, a mais bela Festa que se faz em Portugal, construída não só pelos comunistas, mas também por muita gente sem partido para quem a Festa é já parte da sua vida.

Espaço cultural e musical de grande qualidade, é também um grande espaço de são convívio popular, onde a fraternidade tem lugar cativo.

Compra já a tua EP que te permite assistir a todos os eventos durante os três dias da Festa pelo preço de 19 € até dia 3 de Setembro. Durante os dias da Festa custará 28 €. Até lá!

Para saberes mais sobre a Festa do Avante vai a:

www.festadoavante.pcp.pt.

Saudação do PCP aos Vigilantes em Luta:

Os vigilantes dos aeroportos de Ponta Delgada, Horta, Santa Maria e Flores avançaram para a greve no passado dia 13 de Agosto, em defesa das suas justas reivindicações.

O PCP saúda a justa luta destes trabalhadores, e a unidade e determinação reveladas, bem patentes nos níveis de adesão registados (85%).

A luta é o caminho!

O caminho contra o aumento da exploração de quem trabalha!

O caminho para um futuro melhor para Portugal!

UNIDADE E LUTA!

Defender os direitos hoje e no futuro

Os ataques aos mais diversos direitos dos vigilantes, por parte do patronato do sector, têm-se vindo a agravar perante a passividade das instituições de dependência directa do Governo, como a Autoridade para as Condições de Trabalho, antiga Inspeção Geral do Trabalho. A generalidade das empresas de segurança, quando pagam horas extraordinárias, pagam a singelo em vez de cumprirem o C.C.T. negociado com o STAD, lesando os vigilantes nos seus magros proveitos. As férias são marcadas em função dos interesses da empresa, muitas vezes sem o acordo e até contra a vontade dos trabalhadores. Os trabalhadores do sector devem dirigir-se primeiro ao seu sindicato para fazerem valer os seus direitos e inclusivamente assumirem formas de luta colectivas que as circunstâncias assim o exigirem. No entanto, não se pode desligar esta atitude do patronato da actuação dos governos que têm governado o País em função dos interesses do grande capital.

Não podemos esquecer que este Governo do PS/José Sócrates, é o autor do pacote laboral feito à medida dos grandes interesses económicos e contra os interesses dos trabalhadores e do povo. É preciso romper com esta política que tanto poder dá aos patrões e é tão prejudicial para os trabalhadores. No próximo dia 27 de Setembro dá mais força ao Partido dos trabalhadores, o PCP, votando CDU.

O voto é também uma forma de luta na defesa dos nossos direitos e interesses de classe.

VOTA!

PCP-PEV



www.lisboa.pcp.pt

vigilantescomunistas.blogspot.com

Av. Liberdade 170

213307000

sector_vpl@dorl.pcp.pt

**ADERE AO PCP,
PARTIDO DOS TRABALHADORES!**

**Defender boas condições de trabalho
e aumentos salariais justos
em sede de revisão do cct**

As empresas de segurança privada fazem parte dos sectores de actividade que passaram ao lado desta tão propagada crise, provocada pela enorme ganância do grande capital financeiro, que se tem feito sentir sobretudo sobre os trabalhadores. O sector tem crescido quer em áreas de intervenção, quem em número de trabalhadores e nos lucros. A crise tem servido para os mais diversos ataques aos direitos e interesses dos trabalhadores. É tempo de em sede de revisão do contrato e em unidade, os trabalhadores travarem as permanentes investidas contra os seus direitos e lutarem em torno do seu sindicato, por aumentos salariais e condições de trabalho dignas.

